

## DIREITO, CINEMA E JUSTIÇA

Tais Della Riva<sup>1</sup>, Ricardo Niquetti<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em Direito, Unoesc, Pinhalzinho, SC.
2. Docente do curso de graduação em Direito, Unoesc, Pinhalzinho, SC.

**Autor correspondente:** Tais Della Riva, taisdellariva18@gmail.com

**Área:** Ciência Jurídica

**Introdução:** O direito, a justiça e o cinema compartilham uma relação íntima com a condição humana, marcada por sensibilidades comuns aos modos de vida. Essa interseção constitui espaço privilegiado para observar a dinâmica social em movimento. O cinema, como recurso estético e cultural, ultrapassa a simples representação da realidade, tornando-se ferramenta de reflexão crítica. Assim, sua análise contribui para compreender valores, práticas e tensões jurídicas, permitindo novos olhares sobre a justiça e suas implicações sociais. **Objetivo:** Investigar os hábitos de universitários de Direito quanto ao consumo de produções artísticas audiovisuais e suas implicações na vida acadêmica, especialmente na percepção sobre justiça e direito. **Método:** O estudo teve caráter descritivo, com abordagem quali-quantitativa, realizado em uma universidade do Oeste catarinense. A coleta ocorreu por meio de questionário semiestruturado aplicado a acadêmicos da 4ª e da 6ª fase do curso de Direito, totalizando 51 estudantes, seguindo os procedimentos de aceite e termos protocolares. O instrumento continha perguntas abertas e fechadas, disponibilizado online pelo Google Forms. Os dados quantitativos foram tratados por estatística descritiva, enquanto os qualitativos foram analisados pela técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** Participaram da pesquisa 51 estudantes de Direito da 4ª e 6ª fases de uma universidade do Oeste catarinense, sendo 68,6% mulheres. Os resultados indicaram que 52,9% afirmaram assistir semanalmente a filmes ou séries, enquanto 92,1% relataram assistir pelo menos um filme ao mês. Os gêneros mais mencionados foram ação (27,4%), drama (25,4%) e comédia (21,5%). Além disso, 77,3% declararam buscar produções com temáticas ligadas ao direito. Quanto às contribuições acadêmicas, 70,5% afirmaram perceber relação entre filmes/séries e o desempenho escolar, e 74,5% acreditaram que tais produções podem auxiliar na formação universitária. Os principais temas buscados foram julgamentos (58,8%), crimes e investigações (25,4%) e ética e direito (15,8%). Entre as contribuições, destacaram-se a argumentação jurídica (52,9%), a luta por justiça (56,8%) e a inovação no desempenho acadêmico (19,6%). Por outro lado, 66,6% dos participantes afirmaram não associar os filmes à realidade jurídica brasileira, embora 56,8% reconhecessem que essas produções ajudam a problematizar direito e justiça. Por fim, 49% indicaram que filmes e séries contribuíram tanto na escolha quanto na construção de sua postura profissional. **Conclusão:** O estudo demonstrou que o cinema, além de recurso cultural, atua como ferramenta crítica na formação jurídica. Estudantes associaram produções audiovisuais à problematização da justiça, destacando julgamentos e argumentação jurídica, embora muitos não relacionem tais conteúdos à realidade brasileira, revelando necessidade de mediação pedagógica crítica.

**Palavras-chave:** Cinema; Justiça; Formação Jurídica.

**Agradecimentos:** A autora Tais Della Riva agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pelo apoio de bolsa de iniciação científica.